

 Governança Inovadora

Apresentação do Plano Estratégico do Rio Grande do Norte

Apresentação do Plano

O Estado do Rio Grande do Norte está desenvolvendo o projeto GOVERNANÇA INOVADORA com o objetivo de fortalecer a capacidade de governança pública para a adoção de um novo padrão de desenvolvimento para o Estado. Na prática, significa elaborar um **Plano Estratégico de Desenvolvimento** e, ao mesmo tempo, modernizar a gestão pública do Estado por meio da revisão de *processos* e adoção de uma nova *estrutura* organizacional que suporte a implementação da agenda estratégica definida.

O **Plano** foi elaborado com o propósito de indicar um rumo e oferecer caminhos para a construção do futuro desejado, que promova um novo padrão de desenvolvimento orientado para o bem-estar da população. Sua concepção baseou-se num processo de diálogo, envolvendo os diversos segmentos da sociedade potiguar e foi construído de forma integrada com outras iniciativas de planejamento em curso no Estado (Mais RN, Motores do Desenvolvimento, PPA 2016-2019, etc.). Contou, ainda, com a participação de um grupo técnico de servidores públicos selecionados junto aos diversos órgãos da administração estadual. O Plano Estratégico em sua versão preliminar foi, então, validado pelo Governador.

Apresentação do Plano

O Plano Estratégico parte da declaração de uma **Visão para 2035** que é o reflexo-síntese das aspirações da sociedade para um futuro legado à presente e às futuras gerações. Decorre da combinação das dimensões do crescimento econômico, da justa distribuição da riqueza e da sustentabilidade ambiental num processo de permanente diálogo com a sociedade. É a real expressão do novo paradigma do “governo que governa com a sociedade”. Tem o seguinte enunciado:

“Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado”.

Apresentação do Plano

Em seguida é proposto um **Mapa Estratégico** contendo objetivos de longo prazo organizados a partir de quatro Áreas de Resultados: *Desenvolvimento Sustentável* - propósito maior da Agenda - que, para sua efetivação pressupõe dois condicionantes: *Infraestrutura e Rede Integrada de Serviços*, tudo isto suportado por um novo modelo de *Governança Pública*.

Por fim, visando assegurar a implementação dos objetivos é apresentada uma **Carteira de Projetos Estratégicos**, em construção, que será implementada gradativamente ao longo dos próximos 20 anos.

Sua **opinião** é fundamental para o aperfeiçoamento deste novo processo de governança que tem como premissa a **participação** da sociedade tanto na etapa de formulação como nas de implementação e avaliação por meio do efetivo controle social. Conheça e comente o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Estado.



GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE
Secretaria de Planejamento
e das Finanças - SEPLAN

MAPA ESTRATÉGICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE 2035

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado



MAPA ESTRATÉGICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE 2035

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

Quadro de Indicadores e Metas



VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis e afirmar a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Participação do PIB do RN no PIB do Nordeste Fonte: IBGE	7,12% (2013)	7,15%	7,20%	7,50%	8,00%	8,50%	9,00%
Participação do PIB do RN no PIB Nacional Fonte: IBGE	0,9% (2013)	0,90%	0,95%	0,99%	1,00%	1,10%	1,20%
% das Exportações do RN na Exportações do Nordeste Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	2,17% (2015)	2,50%	3,00%	3,50%	4,00%	4,50%	5,00%

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Participação dos setores de média e alta intensidade tecnológica na produção da indústria de transformação do RN Fonte: PIA-Empresas /IBGE	38% (2013)	38%	40%	42%	46%	48%	50%

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Índice de Confiança do empresário industrial (ICEI) Fonte: FIERN	37,0 (dez/2015)	40	45	50	55	60	65
Nota do RN no Ranking de Gestão dos Estados Brasileiros Fonte: THE ECONOMIST	40 (2014)	44	50	52	56	60	75

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% da Política de Meio Ambiente Estadual atualizada, instituída e regulamentada Fonte: IDEMA, IGARN, SEMARH	55%	75%	100%				
% do Plano Estratégico Ambiental do Estado implementado Fonte: IDEMA, IGARN, SEMARH	60%	65%	80%	90%	100%		
% do Sistema de Indicadores e índices ambientais para o RN implementado (Sugestão de acompanhar o número absoluto - hoje são 10 bacias) Fonte: IDEMA, IGARN, SEMARH	20%	30%	40%	60%	80%	90%	100%
% do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) do RN implementado Fonte: IDEMA, IGARN, SEMARH	10%	10%	20%	30%	55%	80%	100%

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
IDHM Fonte: PNUD	0,684 (2010)			0,7		0,8	

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% de participação dos 5 territórios menos favorecidos no PIB do Estado Fonte: Contas Regionais	12% (2013)	13,00%	14,00%	16,00%	18,00%	20,00%	22,00%

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Taxa de desocupação (média anual) Fonte: IBGE/PNAD (Redução de 0,5% a cada período)	11,9% (2015)	11,40%	10,90%	10,40%	9,90%	9,40%	8,90%

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis e afirmar a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% km construídos Fonte: DER	3000 km (100%)	5%	10%	10%	10%	10%	10%
% km recuperados Fonte: DER	3000 km (100%)	20%	40%	40%	60%	60%	60%
% de rodovias com conceito "bom" ou "ótimo" no estado geral na Pesquisa CNT Obs. Crescimento de 2,1% ao ano	41,3% (2015)	45,50%	49,70%	53,90%	64,40%	74,90%	85,40%

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Capacidade de Reservação (47 reservatórios)	4.411.787.259 m3 (2015)	Aumentar 5%	Aumentar 10%				

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Quantidade de postos de atendimento ao turista com pessoas capacitadas (bilíngue e com curso de guia de turismo) Fonte: SETUR, EMPROTUR	1		3	4			
Polos turísticos com sinalização adequada	1 (Polo Costa das Dunas)	2	4	5	7	9	10

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% da carga portuária movimentada Fonte: COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE – CODERN	19% (2014)	21%	25%	25%	30%	30%	30%

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Índice de Atendimento Total de Água Fonte: SNIS/Ministério das Cidades	82,12% (2014)	84%	86%	88%	95%	100%	
Índice de Atendimento Total de Esgoto Fonte: SNIS/Ministério das Cidades	19,99% (2014)	20%	35%	45%	55%	65%	70%
% de residências com coleta domiciliar (resíduos sólidos) FONTE: IBGE	89,2%(2013)	90%	93%	96%	100%		

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Produção de energia eólica no RN Fonte: ANEEL/CERNE	2,3 GW (2015)			4,7 GW	7,0 GW	12,1 GW	13,9 GW

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Proporção de domicílios com posse de bens duráveis e acesso à internet Fonte: IBGE/PNAD	20,8% (2013)	22,00%	22,50%	23,00%	26,00%	29,00%	32,00%

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
IDEB (Anos Iniciais) INEP Fonte:	3,9 (2013)	4,2	4,5	4,8	5,5	6,2	7
IDEB (Anos Finais) INEP Fonte:	3,1 (2013)	3,8	4,3	4,6	5,5	6,2	6,7
IDEB (Ensino Médio) Fonte: INEP	2,7 (2013)	3,2	4	4,4	5	5,5	6
Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais Fonte: IBGE	19,8% (2013)	18%	16%	14%	10%	5%	0
Taxa de cobertura de pessoas com mais de 25 anos com ensino superior completo Fonte: IBGE	7,9	9,5	10	10,8	12,5	14,5	17
Nº de matrículas na educação profissional Fonte: SEEC	23.448	30.000	36.000	42.000	65.000	69.000	84.000

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
CVLI (Crimes Violentos, Letais e Intencionais) Fonte: ANUARIO DO FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PUBLICA	50 (2014)	45	40	34	29	25	22

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). (/100.000 habitantes) Fonte: SESAP	258,8	253,72	243,87	234,4	212,3	192,29	174,16
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica Fonte: SESAP	84,05	86,28	86,28	86,36	86,91	87,99	89,27
Percentual de unidades hospitalares estaduais com Acolhimento com Classificação de Risco implantados Fonte: SESAP	20%	30%	50%	100%	100%	100%	100%
Percentual de Internações por condições sensíveis a Atenção Básica Fonte: SESAP	33,62	32,31	29,7	27,09	20,57	14,05	7,53
Percentual de serviços hospitalares c/contrato de metas firmado Fonte: SESAP	0	10	20	40	60	80	100

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Percentual de indivíduos pobres Fonte: IPEA	23,5% (2014)	22%	21%	20%	16%	12%	8%
Percentual de indivíduos extremamente pobres Fonte: IPEA	7,73% (2014)	6%	5%	4%	2%	1%	0%

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

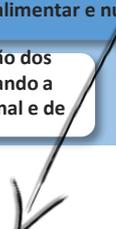
Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Proporção de domicílios com insegurança alimentar Fonte: IBGE	32,5% (2013)	31%	28%	25%	22%	18%	15%

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Esperança de vida ao nascer Fonte: IBGE	75 (2013)	75,4	75,8	76,3	76,9	77,8	80,5

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
IVS (Índice de Vulnerabilidade Social) Fonte: IPEA	0,349 (2010)				0,28		0,19
% de mulheres ocupadas Fonte: PNAD	41,10	42,00	43,00	44,00	46,00	48,00	50,00

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
Nº de famílias sem moradia digna CEHAB	120.000	110.400	98.400	86.400	60.000	30.000	0
Fonte: Obs. Inclui-se em Déficit Habitacional as habitações precárias; domicílios rústicos (sem paredes de alvenaria), domicílios improvisados (moradores nas ruas, barracos e viadutos); coabitação familiar forçada ou residente em um cômodo; ônus excessivo com aluguel.							

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis e afirmar a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	VO	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% de cumprimento dos indicadores da STN Fonte: STN **							

** Indicador em elaboração

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% de Conselhos Estaduais estruturados e ativos	-	50%	100%	100%	100%	100%	100%
Nota do "Escala Brasil Transparente" Fonte: CGU	8,19 (2015)	8,5	10	10	10	10	10

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% da política de TI do Estado do RN implementada	0	50%	100%	100%	100%	100%	100%

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública



INDICADOR DE DESEMPENHO

INDICADOR	V0	METAS					
		2016	2018	2020	2025	2030	2035
% de cursos de capacitação da Escola de Governo em áreas vinculadas ao Mapa Estratégico	0	50%	100%	100%	100%	100%	100%
% de órgãos com contrato de gestão firmados e em execução	0	50%	100%	100%	100%	100%	100%

PROJETOS ESTRATÉGICOS



VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis e afirmar a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

Desde o século XX que se sabe que a inovação e o progresso técnico são os principais fatores do crescimento e desenvolvimento econômico. Um estudo econométrico realizado nos Estados Unidos no século XX associa a 34% o impacto de pesquisa e desenvolvimento no crescimento econômico. É o maior fator isoladamente a afetar a economia. O Estado do RN obteve um financiamento do Banco Mundial para instalar um Parque Tecnológico.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

Implantação do Parque Tecnológico

OBJETIVO DO PROJETO

Estabelecer no RN um Parque Tecnológico que articule áreas estratégicas de desenvolvimento de empresas de base tecnológica no século XXI com foco na geração de emprego de alta qualificação e renda para o Estado.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEDEC, FAPERN, SIN, SEPLAN, Escolas técnicas, Universidades, Instituições de Pesquisa e Extensão, CTGas

RESULTADOS ESPERADOS

- Instalação de empresas de base tecnológica
- Aumento do volume de produções científicas
- Aumento no número de patentes solicitadas
- Aumento na geração de empregos de alta qualificação
- Desenvolvimento urbano da área de implantação do parque

O Estado é um dos principais fatores a afetar o ambiente de negócios para novas empresas e para as empresas existentes. Usualmente, no Brasil e no RN se leva cerca de 6 meses para se abrir uma empresa. Tem havido avanços no país reduzindo para cerca de 8 dias a abertura de uma empresa, como no caso de Minas Gerais, de acordo com o ranking da Doing Business.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

Ambiente de Negócios – Simplificação e Empresa na Hora

OBJETIVO DO PROJETO

Simplificar a relação de empresas com o Governo do Estado. Desenvolver um sistema onde uma empresa possa ser legalizada no RN em 8 dias em 2017.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

EDEC, SET, IDEMA, CBMRN, SUVISA, Receita Federal, Prefeituras

RESULTADOS ESPERADOS

- Redução no prazo da abertura de empresas para 8 dias
- Melhoria nos processos de emissão de licenciamento ambiental, AVCB e Alvará Sanitário
- Melhoria nos processos de relacionamento das empresas com o Governo
- Disponibilização de serviços online para empresas

O Turismo é um dos principais setores econômicos estratégicos do RN e de grande empregabilidade. Natal sempre esteve entre os principais destinos procurados. Em 2015 a Revista NatGeo Traveller elegeu o RN como um dos 20 destinos do mundo que deveriam ser visitados em 2016, o único destino brasileiro citado pela revista. O RN possui diversos ativos turísticos, tais como sítios arqueológicos pré-históricos, sítios geológicos pré-cambrianos, o maior cajueiro do mundo, a maior imagem católica do mundo, um histórico Forte, um espaço em recuperação da aviação.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

Turismo – Profissionalizar a Gestão dos Ativos do RN

OBJETIVO DO PROJETO

Estabelecer uma gestão profissional e moderna dos ativos turísticos do RN e desenvolver uma identidade turística potiguar internacional.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Governadoria, SETUR, SEDEC, DER, SEMARH, SEPLAN
Transversais: SPM

RESULTADOS ESPERADOS

- Estabelecimento da EMPROTUR(N) como a instituição principal da articulação, promoção e gestão dos ativos turísticos do Estado
- Criação de roteiros turísticos/gastronômicos feijão verde, queijo de coalho, carne de sol, camarão, frutas
- Criação de identidades únicas:
 - Natal capital mundial da gastronomia do Camarão
 - Capital brasileira dos esportes de vento
 - Ponto de esportes náuticos de vento
 - Estado líder em cicloturismo no Nordeste

Historicamente, muitas regiões do planeta foram as originárias de determinado alimento de origem agrícola ou pecuária. Essas regiões acabaram criando selos de origem e regiões demarcadas nas quais determinadas práticas são asseguradas. Isso se tornou comum na produção de vinho e a ideia se expande para outros produtos. O RN possui alguns produtos cuja origem é incontestável, assim como de qualidade superior, notadamente o queijo de coalho e carne de sol (Seridó), o feijão verde, além do camarão e toda a cadeia de fruticultura.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

Selos e Regiões de Origem - Produção Sustentável

OBJETIVO DO PROJETO

Desenvolver e obter o reconhecimento internacional por meio da demarcação de regiões e criação de selos de produção sustentável.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SAPE (vinculadas), SEARA, SEMARH (vinculadas), SEDEC, Sebrae

Transversais: SPM

RESULTADOS ESPERADOS

- Selo de produção sustentável para os produtos do RN:
- Feijão verde
 - Queijo coalho
 - Carne de sol
 - Frutas
 - Camarão
 - Castanha de caju
 - Farinha de mandioca
 - Caprino ovinocultura
 - Piscicultura
 - Apicultura

A atual situação na qual se encontram os vales úmidos, com a obstrução de rios, valas e canais, inviabilizam a utilização de vastas áreas de potencial agrícola e hídrico, notadamente os vales dos Rios Maxaranguape, Ceará Mirim, Pium, Apodi, Jundiáí, entre outros. Com a realização de serviços de desobstrução, limpeza, desassoreamento dessas áreas, que permite retirar o excesso de água do solo fértil desses vales, o Estado terá um incremento de áreas potencialmente agricultáveis nesses vales, especialmente hortifrutigranjeiros.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico da produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

Recuperação Hidroagrícola dos Vales Úmidos

OBJETIVO DO PROJETO

Desobstrução e limpeza de rios e valas; desassoreamento e redução das atuais demandas hídricas para uso agrícola dos principais reservatórios e aquíferos do RN, priorizando o uso destas para fins de abastecimento humano.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SAPE, SEMARH, IGARN, IDEMA e Prefeituras

RESULTADOS ESPERADOS

→ Recuperação dos vales úmidos a serem potencialmente utilizados para fins agricultáveis, incluindo ações de desobstrução, limpeza e desassoreamento de vales dos rios: Punaú, Maxaranguape, Ceará Mirim, Curimataú, Jacu, Rio Doce, Jundiáí, Trairi, Piranhas-Açu, Apodi-Mossoró.

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis e afirmar a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

O RN possui cerca de 3 mil km de estradas asfaltadas. É um dos estados do Brasil que tem todos municípios ligados por uma rodovia asfaltada e a maior parte dessas estradas tem largura e pavimento aquém do padrão necessário atual. A vida útil de uma estrada bem projetada e executada é da ordem de 30 anos.

Novo padrão RN de estradas, manutenção regular

OBJETIVO DO PROJETO

Restauração e manutenção de todas rodovias do RN existentes, em ritmo de 100 km/ano para restauração e 500 km por ano de conservação regular, mantendo o novo padrão técnico definido pelo DER.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

DER, SIN, SEPLAN

Transversais: IDEMA

RESULTADOS ESPERADOS

- Restauração e manutenção de todas rodovias asfaltadas do RN
- Atualização do padrão rodoviário: largura de 7,0m, base de solo brita, espessura apropriada do pavimento
- 100% das estradas em estado Ótimo ou Bom de conservação
- Fim das operações “tapa-buraco”

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

Completar sistema de adutoras, integração de subsistemas

OBJETIVO DO PROJETO

Integração do sistema hídrico estadual, através da disponibilização estratégica de estrutura hídrica para suporte no abastecimento de água para consumo humano. Interconexão de bacias hidrográficas por adutoras, de modo a utilizar as diversas fontes

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEMARH/CAERN, SEPLAN, Ministério da Integração Nacional

Transversais: IDEMA

RESULTADOS ESPERADOS

- Adutora Alto Oeste (Santa Cruz – Pau dos Ferros), cerca de 70 km
- Adutora Seridó (Armando Ribeiro – Caicó), cerca de 60 km

- Adutora Serra de Santana – Currais Novos, cerca de 40 km
- Adutora Baixo Açú, cerca de 60 km
- Ampliação Adutora Serra de Santana, cerca de 40 km

A solução do problema hídrico do RN se dará em uma estratégia de múltiplas frentes (adutoras, barragens/açudes, captação de corpos de águas superficiais naturais, captação de poços nos aquíferos, dessalinização de água do mar, transposição do São Francisco, redução de desperdício, reuso e reciclagem de água), com gerenciamento dinâmico do estoque e uso de água do estado. Os projetos nesse campo se somam de modo a produzir uma alta segurança hídrica para o estado. A integração de subsistemas via adutoras é essencial para o gerenciamento dinâmico da água para fins humanos.

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

Ampliação do sistema de adutoras, aumento da segurança hídrica

OBJETIVO DO PROJETO

Ampliação do sistema de adutoras aumentando a capacidade de gestão e segurança hídrica do RN. A ampliação e criação de condições para a gestão inclui:
A – Estudos e planos para a gestão hídrica
B – Ampliação física do sistema de adutoras

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEMARH/CAERN, SEPLAN, Ministério da Integração Nacional

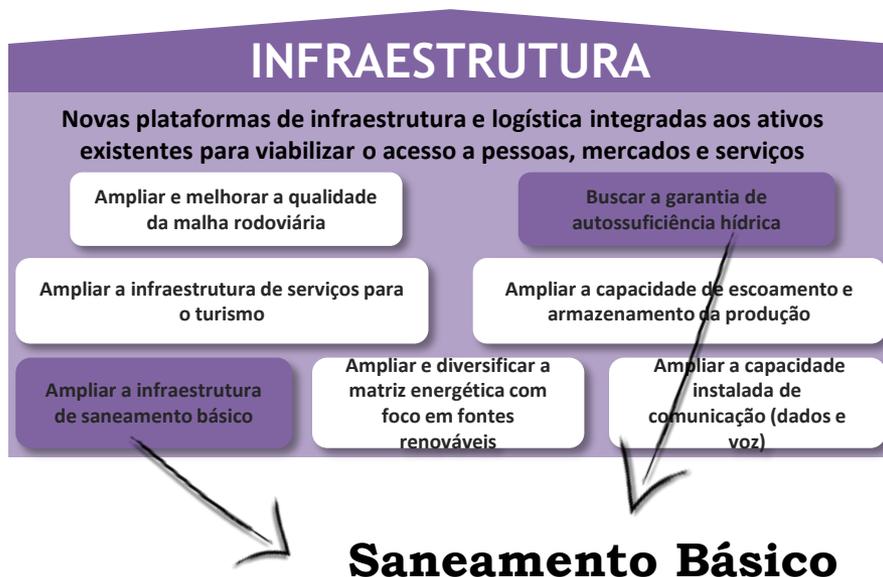
Transversais: IDEMA

RESULTADOS ESPERADOS

→ Novo Plano Estadual de Recursos Hídricos , com Planos de Segurança Hídrica, Segurança de Barragens, e Diretores de Bacias e Aquíferos

→ Ampliação do sistema de adutoras (cerca de 800 km a mais)

A solução do problema hídrico do RN se dará em uma estratégia de múltiplas frentes (adutoras, barragens/açudes, captação de corpos de águas superficiais naturais, captação de poços nos aquíferos, dessalinização de água do mar, transposição do São Francisco, redução de desperdício, reuso e reciclagem de água), com gerenciamento dinâmico do estoque e uso de água do estado. Os projetos nesse campo não se excluem, mas se somam de modo a produzir uma alta segurança hídrica para o estado.



O saneamento básico é ainda uma deficiência do estado e um dos principais elementos de saúde pública e desenvolvimento sustentável. A atuação integrada em fornecer água potável, tratar esgotos e adotar novas estratégias de reuso e reciclagem, gerenciar os resíduos sólidos (reduzir, reusar, reciclar, disposição final) colocam a perspectiva de se resolver em definitivo esse problema e dar as bases para o desenvolvimento sustentável ímpar das cidades do RN. Por seu turno, o avanço tecnológico tem propiciado tratamento de esgoto que permite reuso da água em outras aplicações e até mesmo reciclagem para consumo humano. O mesmo acontece com materiais sólidos.

OBJETIVO DO PROJETO

Estabelecer em todos municípios do RN, principalmente, abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, Saneamento Rural e ações de reuso econômico de esgoto tratado

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Ministério das Cidades, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Saúde, Ministério do Meio Ambiente, ANA, SEMARH, IGARN, CAERN, IDEMA, SESAP, SEPLAN

RESULTADOS ESPERADOS

- 100% dos municípios do RN com abastecimento de água e rede de esgoto
- Aumento do reuso econômico de esgoto tratado
- Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em todos os municípios do RN
- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em todos os municípios do RN
- Recuperação dos passivos ambientais

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

Infovia e Redes WiFi

OBJETIVO DO PROJETO

Estabelecer em todos municípios do RN:
- conexão em fibra ótica à sede do município, principais escolas, Prefeitura
- rede WiFi básica em região central do município e locais de interesse turístico

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SIN, SEPLAN, SEEC, SEDEC, SESAP, SESED, SEARH

RESULTADOS ESPERADOS

→ Região Metropolitana de Natal, Região Litorânea e Interior conectadas por meio de fibra ótica

→ Todas as escolas, postos de saúde, Delegacias, Batalhões da PM e CBM e prefeituras do RN atendidas por conexão em banda larga

A Internet é a base da vida moderna e fator determinante do desenvolvimento econômico, social e cultural. O RN possui disparidades extremas, de conexões de altíssima qualidade na capital a sérias deficiências de conectividade no interior do estado. De indivíduos e empresas com padrão de Internet de primeiro mundo, a órgãos públicos de educação, saúde, segurança sem conectividade.

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

Incentivo à instalação de Parques Eólicos

OBJETIVO DO PROJETO

Incentivar a implantação de parques eólicos no Estado.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEDEC, SEPLAN, SET

RESULTADOS ESPERADOS

- Cessão dos terrenos públicos com alta incidência de vento para a instalação de empresas
- Benefícios fiscais para compra de equipamentos
- Incentivos para produção de equipamentos e insumos no Estado do RN

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública



Na trajetória da descentralização e regionalização dos serviços de saúde do SUS, passou-se da municipalização a regionalização. O cenário que se evidencia no país é de que a descentralização dos serviços de saúde para os municípios, chamada pelos estudiosos de “Municipalização Autárquica”, resultou em fragmentação e perda na qualidade dos serviços e da assistência. Ficou evidente a necessidade de uma instância intermediária entre Estados e Municípios, a região. A regionalização é, assim, a ideia de um nível de organização da saúde que agrupe municípios para atuação conjunta em saúde segundo algum critério apropriado.

Regionalização dos Serviços de Saúde

OBJETIVO DO PROJETO

Estabelecer articulações institucionais formais em nível regional para gestão compartilhada de serviços e ações de saúde (municípios e estado). Espera-se ter serviços de saúde organizados em redes regionalizadas, redes de atenção implantadas, regiões de saúde resolutivas.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SESAP, SIN, SEPLAN

RESULTADOS ESPERADOS

- Acolhimento com Classificação de Risco implantados em todos os hospitais
- Implantação das Policlínicas Regionais
- Reestruturação das Unidades de Referência
- Estruturação das redes regionais de apoio a diagnóstico laboratorial
- Implantação do transporte sanitário regional
- Implantação das redes de atenção
- Implantação do Sistema de Regulação

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

Para atender os novos desafios e paradigmas de uma saúde pública eficiente que alcance as demandas de saúde da população, a Secretaria de Estado da Saúde Pública identificou a necessidade de contemplar os fundamentos do sistema e principalmente de fortalecer o SUS do RN, através do redesenho de sua rede de serviços hospitalares de forma mais participativa, pragmática e real para que todos os atores que compõem a rede/sistema de acordo com sua esfera de responsabilidades (federal, estadual ou municipal), possam entender e principalmente agir em conformidade com as diretrizes planejadas tanto nos aspectos ideológicos e sociais, como institucional e financeiro.

Redesenho da Rede Estadual de Serviços Hospitalares

OBJETIVO DO PROJETO

O projeto visa um reordenamento dos serviços, com a definição dos perfis dos hospitais regionais, um hospital de trauma e um hospital de alta complexidade (terciário)

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

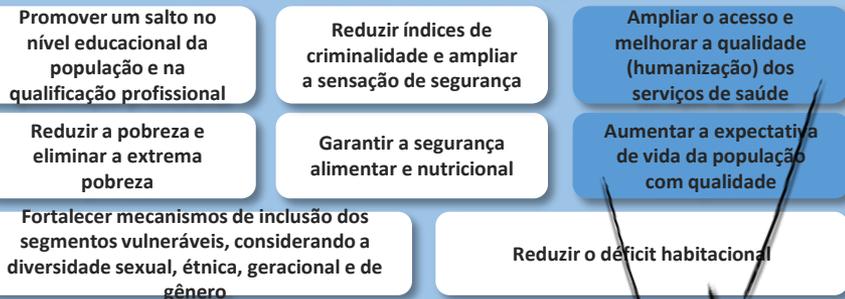
SESAP, SIN, SEPLAN, CONTROL, PGE

RESULTADOS ESPERADOS

- Operação de um novo Hospital de Alta Complexidade
- Adequação do Hospital Walfredo Gurgel para foco no atendimento a trauma
- Reestruturação de 8 hospitais regionais com contratualização de metas relativas a nível de serviço

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal



A mudança demográfica recente do Brasil e do RN coloca uma nova situação para a qual os serviços públicos não estão preparados – o envelhecimento da população. O RN já é o estado com maior expectativa de vida do Nordeste, em padrão similar ao Sul e Sudeste do país. Pelas estimativas do IBGE, em 2030 serão cerca de 300 mil cidadãos com idade maior ou igual a 70 anos. É preciso se preparar para isso desde já, seja para lidar com as demandas da senioridade, seja para orientar a população a uma conduta que leve a uma velhice saudável e com alta qualidade de vida.

Envelhecimento ativo e saudável – RN Centenário

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto visa estabelecer no RN um conjunto de ações para lidar com o envelhecimento da população visando um envelhecimento ativo e saudável para uma geração que aponta para uma vida centenária, criando políticas de acolhimento de longa permanência.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SESA, SETHAS, SEPLAN, SEEC, SIN, SEJUC, SEEL, SESED, DER

Transversais: SPM

RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliação da rede de acolhimento de idosos e do atendimento domiciliar
- Implantação de Polos de Academias em todos os municípios do RN
- Estruturação de um Centro para Tratamento do Câncer
- Capacitação de profissionais para lidar com a atenção ao idoso
- Adequação da acessibilidade de imóveis públicos e residências de idosos de baixa renda

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal



Educação Integral em tempo integral para Educação Básica da Rede Estadual de Ensino

OBJETIVO DO PROJETO

Oferecer Educação Integral em tempo integral de forma a promover o desenvolvimento humano e social dos estudantes, por meio da ampliação da jornada escolar; da integração das áreas do conhecimento, dos saberes, das experiências; do acesso à ciência, à tecnologia e à cultura

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEEC, SIN, SEPLAN, Secretarias de Estado, Municípios, MEC, FNDE, Sistema "S", e IE

Transversais: SPM e SEJURN

RESULTADOS ESPERADOS

- 50% das escolas da rede estadual atendidas com a educação integral
- Escolas adaptadas: bibliotecas, quadras, laboratório de informática, cozinha, etc.
- 25% das matrículas da rede estadual em tempo integral
- Queda na taxa de reprovação escolar para 10%
- Redução na taxa de abandono escolar para 5%
- Profissionais da educação com dedicação exclusiva

No atual contexto sócio educacional, em que se insere a educação, cabe aos entes federados arquitetar e consolidar o sistema educacional, traçando um projeto flexível, planejado, capaz de comportar dinâmica requerida pela sociedade em âmbito local, regional e nacional. Esse sistema almeja a melhoria das condições de acesso e permanência com êxito, a fim de possibilitar a equidade social e apropriação do conhecimento por todos os seus cidadãos. Visa, ainda, à qualidade da educação, valorização dos profissionais e desempenho satisfatório dos estudantes, especificamente, do estado Rio Grande do Norte através de ações estratégicas prioritárias e urgentes.

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

Educação Profissional

OBJETIVO DO PROJETO

Expandir a oferta de Educação Profissional como Política de Estado que atenda aos objetivos de uma educação básica de qualidade, comprometida com uma pedagogia para a emancipação dos trabalhadores.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEEC, SIN, SEPLAN, IES, Sistema S

Transversais: SPM e SEJURN

RESULTADOS ESPERADOS

→ Implantação de 60 escolas de Educação Profissional, com adequação física, mobiliário e equipamentos de laboratório

→ 20 mil alunos atendidos pelo programa
→ 2 mil alunos atendidos por meio do EJA (Educação de Jovens e Adultos)

Têm-se como evidências das mudanças estruturais, que configuram a dimensão econômica da globalização, os seguintes pontos: as transformações determinadas pela nova ordem econômica mundial, caracterizadas pelo ritmo vertiginoso com que ocorrem as substituições tecnológicas dos sistemas produtivos; a mundialização dos mercados; a nova ordem no padrão de relacionamento econômico entre as nações; o deslocamento da produção para outros mercados; a diversidade e multiplicação de produtos e de serviços; a tendência à conglomeração das empresas; a crescente quebra de barreiras comerciais entre as nações e a busca de eficiência e de competitividade industrial, por meio do uso intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão do trabalho.



A redução da criminalidade será resultado de uma ação de Estado em múltiplas frentes articuladas, uma delas é a de Educação – uma Escola que atraia e mantenha os jovens nela, desenvolvendo-os de modo integral. Os projetos de Educação caminham nesse sentido, todavia é necessário que esses aconteçam articulados às prioridades de ações de segurança nas regiões mais críticas do estado em termos de criminalidade. Em Natal: Planalto, Guarapes, Nossa Senhora da Apresentação. Em Parnamirim: Passagem de Areia. Por seu turno, se a Escola pode e deve contribuir na segurança, isso precisa acontecer em um ambiente seguro. É preciso assegurar uma escola segura, especialmente nas regiões críticas atuais.

Articulação com a Carteira de Projetos de Educação

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto estabelece um relacionamento entre a SESED e a SEEC integrando os projetos de Educação a uma visão adicional de reduzir a criminalidade, priorizando os projetos de Educação nas zonas de maior risco de jovens serem levados à criminalidade.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SESED, SEEC, SIN, SEPLAN

Transversais: SPM e SEJURN

RESULTADOS ESPERADOS

- Redução da criminalidade entre jovens nas áreas de maior vulnerabilidade
- Aumentar o número de jovens com carteiras de identidade

- Aumentar a participação de outras unidades do governo em ações da Educação: CIPRED, CBM, Educação no Trânsito, PROERD
- Aumento da segurança em áreas prioritárias da Educação

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

O sistema prisional brasileiro, e do RN em particular, tem apresentado características de uma condição degradante, de incapacidade de recuperar as pessoas (80% retornam), e de deficiências em manter os presos, com constantes fugas. O caso de Alcaçuz é exemplar nesse sentido. Em outra dimensão, têm surgido experiências internacionais e nacionais no campo da parceria público-privada no sistema prisional, com a concessão da construção e operação de presídios.

Projeto Piloto de PPP para novo Presídio

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto visa estabelecer um projeto piloto de PPP no sistema prisional visando à concessão do projeto, construção e operação de um novo presídio.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SEJUC, SESED, SIN, SEPLAN, CONTROL, PGE

Transversais: IDEMA

RESULTADOS ESPERADOS

- Criação de 2.000 novas vagas
- Redução no índice de fugas e rebeliões
- Redução da reincidência criminal por meio da ressocialização dos presos
- Melhoria da qualidade de vida da população carcerária
- Redução do déficit de vagas no sistema prisional

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

Se a violência é resultado de múltiplos fatores, a redução da criminalidade requer uma ação de Estado em múltiplas frentes articuladas, uma delas é a prevenção através de oferta de serviços socioassistenciais no sentido de garantia de direitos de adolescentes e jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. O perfil do iniciante no crime na atualidade é de jovens masculinos pobres, residentes em regiões de periferia ou sem infraestrutura, com idade entre 15 a 17 anos, de família separada, sem pai presente em casa.

Integração de Ações para Redução de Risco e Vulnerabilidade Social de Adolescentes e Jovens

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto visa estabelecer um conjunto de ações na área sócio assistencial visando reduzir a quantidade de jovens em condição de risco e vulnerabilidade social

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SETHAS, SEJURN, SPM, SEJUC, SESED, SEPLAN

Transversais: SPM, SEJURN e SEEL

RESULTADOS ESPERADOS

- Redução da criminalidade em áreas de alta vulnerabilidade social
- Redução na quantidade de jovens fora da escola, desempregados e em conflito com a lei
- Redução do uso abusivo de drogas e na distorção idade-série
- Redução no número de jovens gestantes e mães e aumento no número de mães com acesso a creches
- Criação de Centros de Arte e Cultura, de Referência em Álcool e Drogas, e de Esportes e Lazer

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

As delegacias e os batalhões (PM e CBM) do RN são hoje um ambiente de baixa qualidade, o que afeta o trabalho dos policiais e outros profissionais de segurança, impede um adequado tratamento aos crimes menores, e afeta negativamente o cidadão vítima de crimes, o qual após ser vítima da violência passa por nova situação negativa na delegacia.

Unidades de Segurança Pública Cidadãs – Novo Padrão de Unidades do RN para PMRN, PCRN, CBMRN e ITEP

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto visa estabelecer um novo padrão estético, arquitetônico, funcional, estrutural para uma nova imagem da gestão integrada da Segurança Pública (PMRN, PCRN, CBMRN e ITEP) do RN, por meio das Unidades Cidadãs

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SESED, SIN, SEPLAN, PGE, CONTROL, UFRN, IFRN

Transversais: IDEMA

RESULTADOS ESPERADOS

- Melhoria nas estruturas e nos equipamentos dos órgãos de Segurança Pública
- Implantação de Unidades Móveis de Segurança Pública (contêineres)
- Redução no volume de demandas reprimidas (não atendidas) pelo CBM e PM
- Melhoria no tempo resposta a ocorrências pela PC e PM

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis, considerando a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

Moradia Cidadã

OBJETIVO DO PROJETO

Diminuir o déficit habitacional quantitativo e qualitativo da população de baixa renda e em comunidades vulneráveis, por meio da provisão, reforma e melhoria de Unidades Habitacionais.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SETHAS, CEHAB, SEPLAN, SIN

RESULTADOS ESPERADOS

- Construção, reforma e melhoria de moradias para população de baixa renda em áreas de risco, para as comunidades indígenas e quilombolas, por meio do diagnóstico da realidade habitacional dessas comunidades, considerando suas particularidades histórico-culturais.

O déficit habitacional no RN é de cerca de 120 mil moradias. Do déficit habitacional do estado, 80% inclui famílias com até cinco salários mínimos de renda. Entre as famílias com renda de até R\$ 1.600, o déficit é de 80 mil casas.

Não se pratica política habitacional no Rio Grande do Norte, de forma estratégica, estruturada e de combate ao déficit habitacional nem existe recursos voltados especificamente para uma política de habitação.

VISÃO DE FUTURO

Um Rio Grande do Norte socialmente justo, democrático, próspero, ambientalmente sustentável e territorialmente equilibrado

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
(Objetivo 8 da Agenda 2030 das Nações Unidas)

Fortalecer a economia do Estado no cenário regional/nacional

Aumentar o conteúdo tecnológico na produção do Estado

Melhorar o ambiente de negócios

Fortalecer a sustentabilidade ambiental, priorizando a conservação e uso sustentável dos recursos naturais

Elevar o padrão de qualidade de vida da população

Desconcentrar o desenvolvimento com inclusão social e produtiva visando a redução das desigualdades territoriais

Gerar emprego pleno e produtivo

INFRAESTRUTURA

Novas plataformas de infraestrutura e logística integradas aos ativos existentes para viabilizar o acesso a pessoas, mercados e serviços

Ampliar e melhorar a qualidade da malha rodoviária

Buscar a garantia de autossuficiência hídrica

Ampliar a infraestrutura de serviços para o turismo

Ampliar a capacidade de escoamento e armazenamento da produção

Ampliar a infraestrutura de saneamento básico

Ampliar e diversificar a matriz energética com foco em fontes renováveis

Ampliar a capacidade instalada de comunicação (dados e voz)

REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS

Orientada para a percepção do cidadão na sua integralidade dando a cada um dos temas um tratamento transversal

Promover um salto no nível educacional da população e na qualificação profissional

Reduzir índices de criminalidade e ampliar a sensação de segurança

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade (humanização) dos serviços de saúde

Reduzir a pobreza e eliminar a extrema pobreza

Garantir a segurança alimentar e nutricional

Aumentar a expectativa de vida da população com qualidade

Fortalecer mecanismos de inclusão dos segmentos vulneráveis e afirmar a diversidade sexual, étnica, geracional e de gênero

Reduzir o déficit habitacional

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

O Estado do Rio Grande do Norte está desenvolvendo iniciativa com o objetivo de fortalecer a capacidade de governo para a adoção de um novo padrão de desenvolvimento para o Estado. Significa, elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento e, ao mesmo tempo, modernizar a gestão pública do Estado por meio da revisão de processos e adoção de uma nova estrutura organizacional que suporte a implementação da agenda estratégica definida.

GOVERNANÇA PÚBLICA

Capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, inovadora, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão

Promover o equilíbrio fiscal

Fortalecer a governança colaborativa, regulatória e transparente

Adotar a gestão estratégica de informações

Modernizar a administração pública

Governança Pública

OBJETIVO DO PROJETO

Fortalecer a capacidade de governar com a sociedade de forma transparente, participativa e amplamente interativa com base nas tecnologias emergentes, destacando a relevância do servidor público, visando a geração de valor para o cidadão.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

Todas Administração Pública Estadual

RESULTADOS ESPERADOS

- Sistemas Integrados de Gestão: pessoal, orçamento, compras, etc.
- Criação de Unidade de Gestora de Conselhos para fortalecer a governança colaborativa
- Política de Gestão de Pessoas alinhada com o GoveRNança Inovadora
- Cumprimentos dos indicadores da STN: Limite de Pessoal, Dívida, Superávit